



PROJETO DE LEI Nº 027/2026, de 09 de junho de 2026.

CÂM. MUN. DE VEREADORES DE NONOAI - RS

Prot. Rec. Nº: 183/2026

PROTOCOLADO

Em: 11.06.2026 às: 09:25

SECRETARIA

"Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento do Exercício de 2026, autoriza o repasse de recursos financeiros à Organização da Sociedade Civil (OSC) por meio de Termo de Fomento baseado na Lei Federal nº 13.019/2014, e dá outras providências."

ADRIANE PERIN DE OLIVEIRA, Prefeita Municipal de Nonoai, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ela sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a firmar Termo de Fomento com a Organização da Sociedade Civil (OSC) denominada Associação de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul - CUFA RS, inscrita no CNPJ sob o nº 12.149.188/0001-13, com base nos preceitos da Lei Federal nº 13.019/2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC).

Parágrafo único. O Termo de Fomento autorizado no *caput* deste artigo terá como objeto a execução do Projeto "Melhor Idade Ativa - Nonoai", no valor global de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), em estrita consonância com o Plano de Trabalho aprovado pelas partes.

Art. 2º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir um Crédito Adicional Especial no Orçamento Geral do Município para o exercício de 2026, no valor de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), destinado à execução do Projeto "Melhor Idade Ativa - Nonoai", sob a responsabilidade da Associação de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul - CUFA RS, CNPJ nº 12.149.188/0001-13, em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado.

Art. 3º Para a cobertura do Crédito Adicional Especial autorizado no artigo anterior, servirá como fonte de recursos, nos termos do art. 43, § 1º, da Lei Federal nº 4.320/1964:

I – O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior, correspondente ao Fundo Municipal do Idoso; ou, alternativamente,

II – O Excesso de Arrecadação verificado ou projetado nesta mesma natureza de receita no atual exercício econômico e financeiro.

Art. 4º A dotação orçamentária para o cumprimento desta Lei será classificada de forma a atender a seguinte estrutura funcional-programática básica:

Órgão: Secretaria Municipal de Assistência Social
Unidade Orçamentária: Fundo Municipal do Idoso
Função: 08 - Assistência Social
Subfunção: 241 - Assistência ao Idoso
Programa: Atendimento e Promoção da Pessoa Idosa
Ação: Execução do Projeto "Melhor Idade Ativa - Nonoai"
Natureza da Despesa: 3.3.50.43.00 – Subvenções Sociais
Valor: R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais)





Art. 5º O repasse de recursos financeiros à Organização da Sociedade Civil observará estritamente os ditames do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), instituído pela Lei Federal nº 13.019/2014, mediante celebração de Termo de Fomento.

Art. 6º Fica a Organização da Sociedade Civil (OSC) parceira obrigatoriamente vinculada a abrir e manter conta bancária específica, isenta de tarifas bancárias, junto à instituição financeira pública oficial indicada pelo Município, destinada exclusivamente à guarda e movimentação dos recursos financeiros recebidos em decorrência da parceria instituída por esta Lei.

§ 1º Os recursos depositados na conta bancária específica deverão ser aplicados em cadernetas de poupança, fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos públicos federais, enquanto não empregados na sua finalidade, revertendo os rendimentos em favor do próprio objeto do Plano de Trabalho.

§ 2º Toda e qualquer movimentação de recursos nesta conta será realizada, obrigatoriamente, por meio de transferência eletrônica, sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua respectiva conta bancária, sendo vedados saques em espécie, emissão de cheques de qualquer natureza ou pagamentos que não permitam a rastreabilidade integral dos fundos.

Art. 7º Por ocasião da conclusão, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, não utilizados na execução do objeto, deverão ser obrigatoriamente devolvidos à conta do Fundo Municipal do Idoso, no prazo improrrogável de até 30 (trinta) dias.

Parágrafo único. O descumprimento do prazo estabelecido no *caput* ensejará a imediata instauração de tomada de contas especial, além de juros e atualização monetária sobre os valores retidos, sem prejuízo das demais sanções administrativas, civis e penais cabíveis aos responsáveis pela Organização da Sociedade Civil (OSC).

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Prefeita Municipal de Nonoai/RS, 09 de junho de 2026.

ADRIANE PERIN DE OLIVEIRA
Prefeita Municipal



**EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Vereadores:

Ao saudá-los cordialmente, servimos do presente para apresentar o Projeto de Lei nº027/2026 que autoriza o Poder Público Municipal a celebrar Termo de Fomento com a Associação de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul.

O presente Projeto de Lei tem por objeto o repasse financeiro no valor de R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais) para a Associação de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul, em parcelas única, conforme cronograma financeiro constante do Plano de Trabalho anexo ao presente, para execução do Projeto "Melhor Idade Ativa - Nonoai".

Os valores disponibilizados para a Associação são oriundos de patrocínio da Comercio de Medicamentos Brair Ltda (Farmácias São João) e Foz do Chapecó Energia S/A. Os valores doados pelas empresas acima, são destinados ao Fundo Municipal dos Direitos do Idoso com a finalidade específica para execução do Projeto Melhor Idade Ativa - Nonoai a ser desenvolvido pela Associação de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul o qual terá a duração de 05 meses e tem como objetivo geral desenvolver ações socioeducativas com idosos, que estiverem cadastrados no CRAS, focando nas temáticas de saúde, vitalidade, inclusão social e melhoria na qualidade de vida a fim de contribuir para um envelhecimento ativo e saudável.

O referido projeto possui aprovação do COMDIN, conforme Resolução nº004/2026 anexa, sendo indispensável a autorização por Lei específica para a realização da parceria com a referida Associação, através da formalização de Termo de Fomento conforme estabelece a Lei Federal nº13.019/2014 e alteração dada pela Lei Federal nº13.204/2015.

Diante do exposto, levo a apreciação do Plenário, rogando sua aprovação.

Gabinete da Prefeita Municipal de Nonoai, 09 de junho de 2026.

ADRIANE PERIN DE OLIVEIRA
Prefeita Municipal





PLANO DE TRABALHO

1- DADOS CADASTRAIS

Organização Parceira: Associação de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul – CUFA RS			C.N.P.J.: 12.149.188/0001-13
Endereço: Rua Luiz Mazzonetto, nº 160			
Cidade: Frederico Westphalen	Estado: RS	C.E.P.: 98400-000	DDD/Telefone: 055 9 9659 2525
E-mail: cufafwrs@gmail.com			
Banco Banrisul/Agência/Conta Corrente:			Praça de Pagamento: Frederico Westphalen
Nome do Responsável: Roberto Orestes Machado Torres Junior			C.P.F.: 018.544.730-93
Nº R. G/Órgão Expedidor: 4089923363		Cargo/Função: Diretor Executivo	
Endereço: Rua Venceslau Braz, nº 374	Cidade: Frederico Westphalen	Estado: Rio Grande do Sul	
C.E.P.: 98400-000		DDD/Telefone: 055 9 9659 2525	
E-mail: cufafwrs@gmail.com			

2- DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução
Melhor Idade Ativa – Nonoai	Início: A partir da publicação do Termo de Compromisso Término: 5 meses
Identificação do Objeto: O projeto “Melhor Idade Ativa – Nonoai” tem como objetivo promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da população do município de Nonoai/RS, por meio da oferta regular de atividades físicas orientadas, com ênfase na ginástica laboral e na natação. A proposta visa atender servidores públicos municipais e/ou membros da comunidade, contribuindo para a prevenção de doenças ocupacionais, redução do sedentarismo, melhora da capacidade funcional e fortalecimento da convivência social. As atividades serão desenvolvidas em espaços adequados e seguros, respeitando as condições físicas dos participantes, promovendo hábitos saudáveis, integração social e melhoria da saúde física e mental.	

Justificativa da Proposição:

A prática regular de atividades físicas é fundamental para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, especialmente em contextos de rotina laboral e trabalho contínuo. No município de Nonoai, observa-se a necessidade de ações que contribuam para a redução de problemas musculoesqueléticos, estresse, fadiga física e mental, comuns no ambiente de trabalho e na vida cotidiana.

A ginástica laboral atua diretamente na prevenção de lesões por esforços repetitivos, melhora da postura, aumento da disposição e redução do estresse. Já a natação é uma atividade física completa, de baixo impacto, indicada para diferentes faixas etárias, proporcionando ganhos de resistência cardiorrespiratória, força muscular e relaxamento.

Dessa forma, o projeto justifica-se como uma ação estratégica de promoção da saúde, prevenção de agravos e incentivo a um estilo de vida ativo, beneficiando diretamente os participantes e refletindo positivamente na qualidade de vida da população de Nonoai.

3- OBRIGAÇÕES DAS PARTES

Compete à Prefeitura Municipal de Nonoai:

- Disponibilizar transporte para os idosos participantes, quando necessário;
- Ceder espaços físicos adequados para a realização das atividades;
- Auxiliar na mobilização e divulgação junto ao público-alvo;
- Articular ações com a rede socioassistencial do município, incluindo CRAS, Secretaria de Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

4- METAS, ETAPAS OU FASES (CRONOGRAMA FÍSICO)

Meta 1 – Promover a adesão e permanência de idosos no projeto

Etapa	Especificação	Unidade	Quantidade	Início	Término
1.1	Busca ativa e mobilização do público idoso	Idosos atendidos	120	1º mês	5º mês
1.2	Realização contínua das aulas de hidroginástica	Horas/aula	600 horas	1º mês	5º mês

5- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº	Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 6
1	Contratação da equipe	✓				
2	Planejamento das atividades	✓	✓			

Nº	Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 6
3	Aquisição de materiais	✓				5
4	Mobilização do público idoso	✓	✓	✓	✓	
5	Aulas de hidroginástica	✓	✓	✓	✓	✓
6	Eventos e ações comunitárias		✓	✓	✓	✓
7	Encerramento das atividades					✓
8	Avaliação do projeto					✓
9	Relatórios e prestação de contas					✓

6- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSO FINANCEIROS

Item	Especificação	Qtd	Custo Unit. (R\$)	Custo Total (R\$)
1	Material de escritório (papel A4, pastas, canetas, impressões, etc.)	—	2.000,00	2.000,00
2	Combustível para deslocamentos da equipe	—	3.000,00	3.000,00
Total			5.000,00	

Item	Especificação	Quantidade (meses)	Custo Unit. (R\$)	Custo Total (R\$)
1	Coordenador Geral do Projeto	5	2.000,00	10.000,00
2	Monitor de Ginástica Laboral	4	1.500,00	6.000,00
3	Monitor de Hidroginástica	4	2.000,00	8.000,00
3	Contador (Prestação de Contas Final)	1	3.000,00	3.000,00
4	Assistente Social (Prestação de Contas Final)	1	3.000,00	3.000,00
Total			30.000,00	

Valor Total: R\$ 35.000,00

7- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O desembolso dos recursos ocorrerá no primeiro mês de execução do projeto.

8- PRAZO

5 (cinco) meses.

9- GESTOR

Gestor:



Roberto Orestes Machado Torres Junior

E-mail: robertotorresjunior@yahoo.com.br

Telefone: (55) 99659-2525

Gestor Substituto:

Roberto Orestes Machado Torres

E-mail: cufafwrs@gmail.com

Telefone: (55) 99923-4666

10- DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da Organização Parceria, declaro, para fins de prova junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, que impeça a celebração de Parceria, na forma deste Plano de Trabalho.

Nonoai/RS, 02 de fevereiro de 2026.	ROBERTO ORESTES MACHADO TORRES JUNIOR:01854473093 Assinado de forma digital por ROBERTO ORESTES MACHADO TORRES JUNIOR:01854473093 Dados: 2026.02.02 10:45:38 -03'00' Roberto Orestes Machado Torres Junior Diretor Executivo Associação de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul – CUFA RS
-------------------------------------	---

11- APROVAÇÃO

Nonoai/RS, 02 de fevereiro de 2026.	Nome e assinatura do Presidente do Conselho
-------------------------------------	--

Resolução nº 004/2026

COMDIN – CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DO IDOSO

O CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DO IDOSO DE NONOAI (COMDIN), legalmente instituído e regularmente em funcionamento, conforme a Lei Municipal nº 3.214 de 16 de agosto de 2017, considerando a pauta tratada em reunião do dia 18 de março de 2026, vem APROVAR a readequação do Projeto: Melhor Idade Ativa, apresentado pela Associação de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul – CUFA RS, conforme Plano de Trabalho apresentado.

O saldo a ser readequado é de R\$ 24.988,13 (vinte e quatro mil novecentos e oitenta e oito reais e treze centavos).

Nonoai, 18 de março de 2026.



Documento assinado digitalmente

INELDE CIQUELERO

Data: 18/03/2026 17:44:21-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

INELDE CIQUELERO

Presidente do Conselho Municipal de Direitos do Idoso de Nonoai

**MINUTA****TERMO DE FOMENTO Nº...../2026****TERMO DE FOMENTO QUE CELEBRAM ENTRE SI, O MUNICÍPIO DE NONOAI E A ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL.**

O **MUNICÍPIO DE NONOAI**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ sob nº 91.567.974/0001-07, com sede administrativa na Rua Padre Manoel Gomes Gonzales, 509, na cidade de Nonoai-RS, neste ato representado neste ato representado pela Prefeita Municipal, Sra. **ADRIANE PERIN DE OLIVEIRA**, doravante denominado partícipe e a **ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**, inscrita no CNPJ sob nº 12.149.188/0001-13, com sede na rua do Comércio, 808, centro, Frederico Westphalen-RS., CEP 98.400-000, neste ato representada por seu Presidente, Sr. **Roberto Orestes Machado Torres Júnior**, brasileiro, solteiro, maior, professor, portador do CPF nº 018.544.730-93 e da CI nº 4089923363, residente e domiciliado na rua Venceslau Bras, 274, Santo Inácio, Frederico Westphalen-RS., CEP 98.400-000, doravante denominado partícipe, em observância às disposições da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e alteração dada pela Lei nº 13.204/2015, Decreto Municipal nº 03/2018, Lei municipal nº...../2026 e das Leis Orçamentárias vigentes, resolvem celebrar o presente **TERMO DE FOMENTO**, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

- 1.1 – Este Termo de Fomento tem por objeto a celebração, em regime de mútua cooperação, de parceria destinada à consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante repasse financeiro a execução do **Projeto "Melhor Idade Ativa - Nonoai"**, aprovado pela Resolução nº 004/2026 do Conselho Municipal de Direitos do Idoso - COMDIN (em anexo), sendo o valor para pagamento de profissionais, realização de cursos, conforme detalhado no Plano de Trabalho anexo e autorizado pela Lei Municipal nº...../2026.
- 1.2 – O objeto deste Termo de Fomento não consiste, envolve ou inclui, direta ou indiretamente, delegação das funções de regulação, fiscalização, de exercício do poder de polícia ou outras atividades exclusivas do Estado.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

2.1 – São obrigações da administração pública:

2.2 – Designar Gestor que será o responsável pela gestão da parceria, com poderes de controle e de fiscalização;

2.3 – Registrar os atos de celebração, alienação, liberação de recursos, acompanhamento e fiscalização da execução e a prestação de contas do presente Termo de Fomento;





2.4 – Orientar a organização da sociedade civil quanto à correta apresentação da prestação de contas, tendo como premissas a simplificação e a racionalização dos procedimentos;

2.5 – Emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, independentemente de apresentação de prestação de contas devida pela organização da sociedade civil;

2.5.1 – O relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

2.5.1.1 – descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

2.5.1.2 – análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

2.5.1.3 – valores efetivamente transferidos pela administração pública;

2.5.1.4 – análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos neste Termo de Fomento;

2.5.1.5 – análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomarem em decorrência dessas auditorias.

2.6 – Liberar os recursos em obediência ao cronograma de desembolso;

2.7 – Viabilizar o acompanhamento pela Internet do processo de liberação de recursos da parceria celebrada;

2.8 – Manter, em seu sítio oficial na Internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até 180 (cento e oitenta) dias após o respectivo encerramento;

2.9 – Divulgar pela internet os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL.

3.1 – São obrigações da Associação de Desenvolvimento Social do Norte do Rio Grande do Sul:

3.1.1 – informar ao Município de Nonoai todas e quaisquer alterações estatutárias, incluindo a de composição de sua Diretoria, por ocasião de sua eventual ocorrência;

3.1.2 – divulgar, na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com a administração pública, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

3.1.2.1 – data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da administração pública responsável;

3.1.2.2 – nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no CNPJ;

3.1.2.3 – descrição do objeto da parceria;





3.1.2.4 – valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso;

3.1.2.5 – situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para sua apresentação e/ou a data em que foi apresentada, o prazo para sua análise e o resultado conclusivo;

3.1.2.6 – quando vinculados à execução do objeto e pagos com recursos da parceria, o valor total da remuneração da equipe de trabalho, as funções que seus integrantes desempenham e a remuneração prevista para o respectivo exercício;

3.1.3 – responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;

3.1.4 – responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da instituição e ao adimplemento do Termo de Fomento, não se caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública pelos respectivos pagamentos, qualquer oneração do objeto ou restrição à sua execução;

3.1.5 – a prestar contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos no prazo de até 30(trinta) dias a partir do repasse mensal da parceria.

3.1.5.1 – manter, durante o prazo de 05 (cinco) anos, contados do dia útil subsequente ao da prestação de contas, em seu arquivo, os documentos originais que compõem a prestação de contas.

CLÁUSULA QUARTA – DA FISCALIZAÇÃO

4.1 – O Gestor deste Termo de Fomento é o agente público responsável pela gestão da parceria celebrada, designado por ato publicado em meio oficial de comunicação, com poderes de controle e fiscalização.

4.2 – Na hipótese de o Gestor da parceria deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo Gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do Gestor.

4.3 – São obrigações do Gestor:

4.3.1 – acompanhar e fiscalizar a execução da parceria;

4.3.2 – informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

4.3.3 – emitir parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação emitido pela administração pública e homologado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação designada;

4.3.4 – disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação

4.3.5 – comunicar ao administrador público as situações de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil.

4.4 – Na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da Associação de Desenvolvimento Social do Norte do Rio Grande do Sul, a administração pública poderá,





por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das atividades e metas pactuadas:

4.4.1 – retornar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil parceria, qualquer que tenha sido a modalidade ou o título que lhes concedeu o direito de uso de tais bens;

4.4.2 – assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no Plano de Trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela organização da sociedade civil até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.

CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA E DA PRORROGAÇÃO

5.1 – Este Termo de Fomento terá vigência por 05 (cinco) meses, conforme Plano de Trabalho, contados a partir da publicação do respectivo extrato, podendo ser prorrogado mediante Termo Aditivo, por solicitação da organização da sociedade civil, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada à administração pública em, no mínimo, 30(trinta) dias antes do término inicialmente previsto.

5.2 – A prorrogação de ofício da vigência deste Termo de Fomento deve ser feita pela administração pública quando ela der causa a atraso na liberação dos recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso verificado.

CLÁUSULA SEXTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

6.1 – Os recursos financeiros para a execução do objeto deste Termo de Fomento correrão por conta da seguinte dotação orçamentária:

Órgão: Secretaria Municipal de Assistência Social

Unidade Orçamentária: Fundo Municipal do Idoso

Função: 08 - Assistência Social

Subfunção: 241 - Assistência ao Idoso

Programa: Atendimento e Promoção da Pessoa Idosa

Ação: Execução do Projeto "Melhor Idade Ativa - Nonoai"

Natureza da Despesa: 3.3.50.43.00 – Subvenções Sociais

Valor: R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais)

CLÁUSULA SÉTIMA – DO VALOR TOTAL E DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

7.1 – Os recursos financeiros para execução do objeto deste Termo de Fomento estão fixados em R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), à conta da dotação alocada no orçamento referido na Cláusula Sexta.

7.2 – Os recursos financeiros serão transferidos em até 10 (dez) dias úteis após a assinatura do presente Termo de Fomento.





CLÁUSULA OITAVA – DA LIBERAÇÃO E DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS

8.1 – As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria serão liberadas em estrita conformidade com o respectivo cronograma de desembolso.

8.2 – Os recursos recebidos em decorrência da parceria serão depositados em conta corrente específica.

8.3 – Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

8.4 – Toda a movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e a obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

8.5 – Os pagamentos deverão ser realizados mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços.

8.6 – Os saldos dos recursos repassados, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em cadernetas de poupança de instituição financeira oficial se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto, lastrada em títulos da dívida pública, quando a utilização dos mesmos verificar-se em prazos menores que um mês.

CLÁUSULA NONA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

9.1 – O presente Termo de Fomento deve ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada um pelas consequências da inexecução total ou parcial.

9.2 – A prestação de contas apresentada pela Associação de Desenvolvimento Social do Norte do Rio Grande do Sul, deverá conter elementos que permitam ao Gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, a exemplo, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

9.2.1 – datas e locais das atividades, incluindo o registro dos resultados em fotos e/ou vídeos, quantidade de público, listas de presença, locais de apresentação, material de divulgação (em que constem os créditos exigidos), clipagens e outros documentos comprobatórios das atividades realizadas e da execução do objeto pactuado.

9.3 – O não-cumprimento de metas e resultados estabelecidos no Plano de Trabalho, resultando na não-execução do objeto pactuado, implicará na obrigatoriedade de apresentação de relatório de execução financeira, com a descrição das receitas e despesas efetivamente realizadas, sua vinculação com a execução do objeto e, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

9.3.1 – extrato da conta bancária específica;

9.3.2 – notas e comprovantes fiscais, inclusive recibos, com data do documento, valor, discriminação dos serviços e dados da organização da sociedade civil;





9.3.3 – comprovante do recolhimento do saldo da conta bancária específica, quando houver;

9.3.4 – material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos e outros suportes;

9.3.5 – relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso.

9.4 – Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

9.5 – A administração pública deverá considerar ainda, em sua análise, os seguintes relatórios elaborados internamente, quando houver:

9.5.1 – relatório de visita técnica in loco eventualmente realizada durante a execução da parceria;

9.5.2 – relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do Termo de Fomento.

9.6 – Para fins de avaliação quanto à eficácia e efetividade das ações em execução ou que já foram realizadas, o parecer do Gestor acerca da prestação de contas da parceria celebrada deverá, obrigatoriamente, mencionar:

9.6.1 – os resultados já alcançados e seus benefícios;

9.6.2 – os impactos econômicos ou sociais;

9.6.3 – o grau de satisfação do público alvo;

9.6.4 – a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

9.7 – A organização da sociedade civil prestará contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos no prazo de até 30 (trinta) dias a partir do desembolso da parcela, para fins de monitoramento do cumprimento das metas do objeto.

9.7.1 – O prazo referido no item 9.7 poderá ser prorrogado por até 30 (trinta) dias, desde que devidamente justificado e aprovado pelo Gestor.

9.7.1.1 – O disposto no item 9.7.1 não impede que a administração pública promova a instauração de tomada de contas especial antes do término da parceria, ante evidências de irregularidades na execução do objeto.

9.8 – A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela administração pública se dará no prazo máximo de 150 (cento e cinquenta) dias, contados da data do término seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período, devendo concluir, alternativamente, pela:

9.8.1 – aprovação da prestação de contas;

9.8.2 – aprovação da prestação de contas com ressalvas; ou rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração da tomada de contas especial.

9.9 – As prestações de contas serão avaliadas:





9.9.1 – regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Trabalho;

9.9.2 – regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;

9.9.3 – irregulares, quando comprovada quaisquer das seguintes circunstâncias:

9.9.3.1 – omissão no dever de prestar contas;

9.9.3.2 – descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Trabalho;

9.9.3.3 – dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;

9.9.3.4 – desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

9.10 – Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a Associação de Desenvolvimento Social do Norte do Rio Grande do Sul sanar a irregularidade.

9.10.1 – O prazo referido no item 9.10 é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, desde que dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação dos resultados.

9.10.2 – Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

9.11 – Durante o prazo de 05 (cinco) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a organização da sociedade civil deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA RESTITUIÇÃO DOS RECURSOS

10.1 – Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DOS BENS REMANESCENTES

11.1 – Para os fins deste Termo de Fomento, consideram-se remanescentes os bens de natureza permanente adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

11.2 – Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos poderão, a critério do administrador público, ser doados quando, após a consecução do objeto, não





forem necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado, observado o disposto no Termo e na legislação vigente.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA RESCISÃO

12.1 – O presente Termo de Fomento poderá ser rescindido a qualquer tempo e por qualquer dos partícipes, os quais somente responderão pelas obrigações e auferirão as vantagens do tempo em participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade da intenção rescisória.

12.2 – Ocorrendo a rescisão, não caberá aos partícipes qualquer direito à reclamação de indenização pecuniária, obrigando-os, entretanto, a apresentarem os relatórios das atividades desenvolvidas e a prestação de contas, até a data do encerramento do Termo de Fomento, bem como a restituição dos valores recebidos, se houver.

12.3 – A inexecução total ou parcial deste Termo de Fomento por qualquer dos partícipes ensejará sua denúncia e rescisão pela parte prejudicada, com as consequências previstas em Lei e neste instrumento.

12.4 – É atribuída à administração a prerrogativa para assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, no caso de paralisação, de modo a evitar a descontinuidade.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS SANÇÕES

13.1 – Pela execução da parceria em desacordo com o Plano de Trabalho e com as normas da Lei Federal n. 13.019, de 31 de julho de 2014, e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil as seguintes sanções:

13.1.1 – advertência;

13.1.2 – suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

13.1.3 – declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no subitem 13.1.2.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA– DAS CONDIÇÕES GERAIS

14.1 – Deverá ser garantido o livre acesso dos servidores do Município de Nonoai, do controle interno e externo correspondentes aos processos, aos documentos e às





informações referentes ao presente Termo de Fomento, bem como aos locais de execução.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA– DO FORO

15.1 – Os partícipes elegem o Foro da Comarca de Nonoai-RS como competente para dirimir quaisquer dúvidas oriundas deste Termo de Fomento ou de sua participação, que não possam ser solucionados administrativamente, bem como para solucionar os litígios que possivelmente decorrerem deste instrumento.

15.2 – Tanto quanto possível, as partes se esforçarão para resolver amistosamente todos os casos omissos a este Termo de Fomento.

Nonoai-RS., de 2026.

**Associação de Desenvolvimento Social
do Norte do Rio Grande do Sul
Roberto Oreste M. Torres Júnior**

**MUNICÍPIO DE NONOAI
Adriane Perin de Oliveira
Prefeita Municipal**

